



TRAJETÓRIA DO CURSO DE PEDAGOGIA DO IF GOIANO CAMPUS MORRINHOS: ENTRE O PROPOSTO E O REALIZADO

Kátia Alves de Oliveira¹
Marco Antônio de Carvalho²,

¹Instituto Federal Goiano/ katialves0@gmail.com

²Instituto Federal Goiano/marco.carvalho@ifgoiano.edu.br

Resumo:

O presente trabalho apresenta resultados finais de pesquisa exploratória de Iniciação Científica – IC, que objetivou identificar as lacunas entre o proposto e o realizado, a partir da análise temporal de três anos de efetivo funcionamento do curso de Pedagogia do IF Goiano *Campus* Morrinhos, de 2013 a 2015. Com enfoque qualitativo e pesquisa do tipo exploratória, foi utilizada a análise documental e bibliográfica para aproximação do objeto, levantando hipóteses quanto a possíveis desvios em relação ao proposto, apontando caminhos e alternativas a minimizar tais lacunas.

Palavras-chave: Curso de Pedagogia. Formação de Professores. Avaliação de Curso.

Introdução

O texto apresenta resultados de pesquisa IC conduzida pelos autores sobre o Curso de Pedagogia do Campus Morrinhos, em fase de avaliação pelo Ministério da Educação – MEC, prevista para o 2016/2. Dentre os propósitos, estão o de contribuir na construção da identidade e reconhecimento externo, o que é imprescindível para a consolidação institucional e regional, visto que no final do ano haverá a conclusão de curso e colação de grau de sua primeira turma, ingressantes de 2013.

Como propósito secundário, mas não menos importante, buscamos também o fortalecimento de uma cultura e a constituição de um campo, espaço de saber em uma Instituição com características organizacionais em que predomina a cultura escolar própria das ciências agrárias. Entretanto dentre as diretrizes previstas na lei de criação dos Institutos Federais (Lei n.º 11.892/2008), emerge o papel de formação de professores com foco na educação básica, precipuamente nas áreas de ciências naturais e matemática, ao passo que o curso em análise tem seu eixo na formação de professores para a Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental, perícia distinta da identidade institucional.

A pesquisa concentrou-se na trajetória do Curso de Pedagogia do IF Goiano *Campus* Morrinhos, com olhares sobre possíveis lacunas entre o proposto e o realizado em classe, respectivamente considerando os planos de curso das disciplinas do currículo e os registros

das atividades efetivamente realizadas em sala de aula de tal forma a propor caminhos e ajustes possíveis a minimizar tais hiatos, se for o caso.

Portanto, o Projeto Pedagógico do Curso – PPC – de Pedagogia¹ propõe uma formação profissional de caráter multidisciplinar para atuação na Educação Infantil, séries iniciais do Ensino Fundamental e Educação para Jovens e Adultos, Gestão do Trabalho Pedagógico, incluindo atividades de Orientação, Supervisão e Administração Educacional, tendo como eixo temático os Processos de Ensino e de Aprendizagem relacionados à Educação Escolar, em consequência, a prática pedagógica é o componente curricular central que permeia toda formação do pedagogo, o que não impede sua atuação em outros contextos educativos.

Dentre as justificativas no PPC para sua criação, destacamos a carência de instituições públicas na região que ofereçam o curso e a crescente demanda do mercado de profissionais com formação específica em pedagogia para atuação na Educação Infantil e Ensino Fundamental.

O curso de Licenciatura em Pedagogia iniciou suas atividades em fevereiro de 2013 com a cooperação da equipe docente que atuavam nas disciplinas propedêuticas dos cursos técnicos integrados ao ensino médio, sendo este um dos fortes argumentos na análise de viabilidade de sua criação, que, em princípio, não demandaria de novas vagas de docentes. Além disso, o *Campus Morrinhos* dispõe de boa infraestrutura, dispensando construções adicionais, a época um diferencial em relação a outros cursos superiores previstos para criação no Plano de Metas do Instituto.

Atualmente, o quadro docente do curso é predominantemente constituído por Mestres e Doutores. Encontra-se em fase de estruturação e desenvolvimento de sua própria cultura formativa, sendo evidenciado pela presença de mudanças do quadro de professores e coordenação de curso desde sua fase inicial, e pelas adequações relativas ao PPC original, das quais apontamos três ajustes à Matriz Curricular, trajetória está que se propõe analisar abaixo.

Metodologia

Considerando que o objeto de estudo em questão, bem como o caráter documental dos dados a serem pesquisados, a abordagem será do tipo exploratória e de caráter qualitativo.

¹ Criação do Curso de Pedagogia do Campus Morrinhos foi aprovada pela Resolução do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Resolução nº 030/2012 de 17 de Agosto de 2012.

Segundo Severino (2007), a metodologia de pesquisa qualitativa é uma alternativa metodológica de pesquisa que pode ser apropriada para qualquer dos tipos de projetos, no caso a pesquisa diagnóstica, que busca explorar o ambiente, levantarem e definir problemas.

Resultados e discussões

O objeto de investigação é a formação do pedagogo do IF Goiano Campus Morrinhos, analisamos os documentos de planejamento e registros formais relativos ao processo de construção do conhecimento, sendo este o ponto de partida para a reflexão sobre os propósitos e identidade profissional que a Instituição pretende construir, mediante apontamento de possíveis lacunas entre o proposto pela legislação, PPC, planos de ensino, os registros das atividades efetivamente realizadas em sala de aula e a formação dos professores envolvidos em todo o processo de construção do curso no período de 2013 a 2015.

Iniciamos nossa análise apontando alterações na Matriz Curricular do Curso desde a aprovação do PPC em 2012 e o início do curso em 2013, tal a Matriz inicial passou por grandes discussões e adaptações, que no ano seguinte com o início da segunda turma a Matriz Curricular de 2014. As adaptações continuaram de tal forma a minimizar as discrepâncias ainda presentes entre as Matrizes e determinações da Resolução CNE/CP N° 1, de 15 de maio de 2006. Neste período disciplinas foram criadas e extintas, divididas e unificadas, e posteriormente essas modificações estabeleceram a Matriz Curricular de 2015, em vigor.

Com a implementação da Resolução CNE/CP N°2 de julho de 2015, não houve modificações em relação a carga horária do curso, pois as alterações anteriormente mencionadas incluíram horas de atividades práticas às disciplinas teóricas, já pelo pressuposto da indissociabilidade entre conhecimento disciplinar e conhecimento pedagógico. Em relação às obrigаторiedades nos currículos, não contempladas pelo atual ementário, de conteúdos relacionados aos direitos humanos, diversidades étnico-raciais, de gênero, sexual, religiosa, geracionais e direitos educacionais de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas, tais conteúdos estão presentes em disciplinas como Políticas Educacionais e Educação Brasileira e Educação e Antropologia Cultural, conforme descrito em Ata do NDE, n° 012 de agosto de 2015.

Cabe observar que não foi possível apreender com precisão quais destes conteúdos foram efetivamente integralizados e em que contexto de sala de aula das respectivas disciplinas. Assim, considerando que o simples acesso aos conteúdos lançados pelos

professores nos diários acadêmicos não permitiram uma análise mais acurada, pois foram inseridos transversalmente à conteúdos disciplinares dos planos de cursos, portanto currículo prescrito, mas que ao serem abordados carregam especificidades próprias dos conhecimentos prévios e nível de aprofundamento conceitual adotado pelo(a)(s) respectivo(a)(s) professor (a)(es) quando estão tratando do tema, caracterizado segundo Sacristán (2000) como currículo em ação.

Em relação à análise da formação docente dos professores do curso, considerado fator importante na construção para a formação do pedagogo, analisamos o histórico formativo, dos professores que atuaram no Curso no período de 2013 a 2015.

No que se refere a legislação não existem determinações específicas para o exercício docente no curso superior de Pedagogia, então baseamos na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, que trata de forma geral o exercício do magistério superior, em específico no Art. 66 “A preparação para o exercício do magistério superior far-se-á em nível de pós-graduação, [...]. O notório saber, [...] reconhecido por universidade com curso de doutorado em área afim, poderá suprir a exigência de título acadêmico. (BRASIL, 1996)

A esse respeito, foram analisados 19 currículos e apenas um docente licenciado, não atendia o proposto na LDB, visto que sua especialização não se relacionava ao exercício do magistério e a disciplina que ministrou não se correlacionava com o eixo de sua formação inicial. Tal fenômeno não nos permite questionar a capacidade docente de transmitir tais conteúdos, pois o saber docente não se resume no saber disciplinar ou em um único outro saber, mas um “*saber plural, formado de diversos saberes provenientes das instituições de formação, da formação profissional, dos currículos e da prática cotidiana*” (TARDIF, 2002. p.54).

Para o presente trabalho, à luz de Libâneo, (2002.p.36), “*Pedagogia como ciência da prática da educação, seu ponto de partida é a prática e a ela se dirige*”, há o entendimento de que é positivo à formação do pedagogo e à identidade do curso, que a disciplina a ser ministrada esteja correlacionada à área de formação/pesquisa do docente que nela atua, de tal sorte que tenha formação inicial e continuada direcionadas a um campo de saber que possa contribuir com a prática pedagógica do futuro professor.

Quanto a análise do proposto e realizado, levantamos dados correspondentes às turmas de 2013, 2014 e 2015: respectivamente a primeira turma, registros do período de 1º ao 6º período; a segunda até o 4º; e, a terceira turma até o 2º período. Em relação ao PPC, planos de

ensino e diários, recorremos a três fontes de arquivo: os arquivos físicos da Coordenação do Curso e Secretaria do Campus, e ao arquivo eletrônico do Q Acadêmico².

Por questões éticas e de sigilo, os planos de ensino e diários, foram consultados com supervisão da Coordenação de Curso. Constatamos a ausência de alguns planos, períodos de 2013 a 2015, igualmente diários, do período de 2013 a 2014. Em seguida, considerando os propósitos da pesquisa, recorremos formalmente à Direção de Ensino do Campus e sendo permitido o acesso supervisionado ao arquivo da Secretaria do Campus, foi possível complementar, parcialmente, os documentos ausentes mencionados.

Ao discutir e analisar a estrutura da Matriz Curricular do Curso, foram utilizadas as categorias curriculares desenvolvidas por Gatti e Barreto (2009)³, categorias estas fundamentadas na estrutura do Curso de Pedagogia determinada pela Resolução CNE/CP n.º 01/2006, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso. Após análises comparativas observamos pertinência entre o PPC de Pedagogia vigente e a legislação atual.

No que tange o proposto e o realizado, observamos registros dos conteúdos e atividades realizadas a cada aula, tendo os lançamentos como fonte de investigação do realizado. Entretanto, por seu caráter deveras subjetivo, a interpretação dos registros e suposição do que o professor tenha realmente realizado, além da falta de clareza de alguns registros, dificultou tal correlação com o ementário, caracterizando assim uma limitação da pesquisa realizada, o que requer aprofundamento em investigações futuras. Assim, os registros nos diários foram utilizados somente como apoio para a análise entre o proposto na Ementa e o Plano de Ensino, e a correlação entre Ementa e os objetivos do Plano.

Portanto, a análise documental considerou a primeira versão do PPC de 2012, sua atualização em 2015 e de 73 Planos de Ensino e Diários coletados. Os itens observados no plano de ensino foram: ementa; objetivos gerais e específicos; bibliografia. Na análise das ementas constantes nos planos de ensino constatamos que, 42 das ementas mantiveram a redação e correspondência com o Ementário proposto pelos PPCs, 30 foram modificadas, mas mantiveram as principais características do proposto e 1 não correspondia ao proposto.

No período de 2013 a 2014, constamos o maior número de modificações, devido as adequações feitas que originaram o atual Ementário constante no PPC alterado de 2015. A

² Plataforma virtual de acesso à secretaria do Campus direcionada ao aluno, professor e pais.

³ Categorias fundantes para o curso de pedagogia: fundamentos teóricos da educação, conhecimentos relativos aos sistemas educacionais, conhecimentos relativos à formação profissional específica, conhecimentos relativos às modalidades e níveis de ensino específicos, outros saberes, pesquisa e trabalho de conclusão de curso e atividades complementares,

redação das ementas foi adequada de forma a abranger a EJA e a Educação especial. Outras modificaram os aspectos gerais e semânticos, direcionando o eixo das disciplinas a uma área específica, bem como corrigindo erros constados no Ementário de 2012.

Os objetivos gerais e específicos dos planos de ensino, em sua maioria, possuem correlação pertinente entre o proposto e o realizado. Da mesma forma, apenas um dos Planos de Ensino analisados não correspondeu no quesito ao que era proposto.

No que se refere a bibliografia básica, observamos que 44 dos documentos analisados foram modificados e 29 mantiveram a bibliografia conforme o proposto. As modificações na bibliografia consistiam na retirada das obras mencionadas no proposto e a inserção de outras. As adequações ao Ementário de 2015, também contemplaram alterações nas bibliografias adequando-as as novas ementas.

Considerações Finais

Observamos que no período e turmas de 2013 a 2015, especificamente em algumas disciplinas, que a rotatividade de professores e falta de acompanhamento devido, fenômeno apontado como comum em cursos em implantação, conforme Oliveira e Carvalho (2016) influenciaram em modificações nas ementas e bibliografias, mesmo após adequações no PPC o fenômeno foi observado, evidenciando ainda ações desconectadas e sem o devido acompanhamento, o que decorre da relativa autonomia docente, sendo procedimento inadequado no que se refere a documentos do percurso formativo ou currículo prescrito.

Sobre essa discussão, Neves (2012, p.93), *“a ementa não pode ser modificada pelos professores, a não ser que seja proposta da instituição atualizar ou mudar a Proposta Pedagógica do curso. [...] Ou seja, a mudança de uma ementa não é ato isolado de um professor”*.

Os resultados da pesquisa trouxeram mais questionamentos como: Qual o saber se faz necessário para o docente que atua no curso de pedagogia? O Curso tem preparado o aluno as realidades da prática? O que o curso de Pedagogia do IF Morrinhos propõe a dissociabilidade do conhecimento disciplinar e conhecimento pedagógico? O que é positivo, possibilitando novas investigações complementares, com aprofundamentos que facultem o aprimoramento contínuo dos processos formativos do pedagogo pelo curso em foco.

Referências

BRASIL. Resolução CNE/CP n.º 2, de 1º de julho de 2015. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Brasília: MEC/CNE, 2015.

_____. Resolução CNE/CP n.º 1, de 15 de maio de 2006. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura. Brasília: MEC/CNE, 2006.

GATTI, B. A.; BARRETO, E. S. de S. **Professores do Brasil: impasses e desafios** /. Brasília: UNESCO, 2009.

LIBÂNEO, J. C. **Pedagogia e pedagogos, para quê?** 6. ed. São Paulo, Cortez, 2002.

NEVES, I. de S. V. Planejamento educacional no percurso formativo. **Revista Docência do Ensino Superior**. v. 2, 2012.

OLIVEIRA, K. A.; CARVALHO, M. A. **Perfil docente e fatores condicionantes à formação do pedagogo: Primeiras aproximações**. In: II Encontro de Licenciaturas e Pesquisa em Educação - ELPED, 2016, Urutaí – GO. Anais do II Encontro de Licenciaturas e Pesquisa em Educação. SSN: 2447-8792. Disponível em: <https://www.ifgoiano.edu.br/periodicos/index.php/ciclo/search/authors/view?firstName=K%C3%A1tia&middleName=Alves&lastName=Oliveira&affiliation=Instituto%20Federal%20Goi%C3%A1&country=BR> Acessado em: 24 de julho de 2016

SACRISTÁN, J. G. **O currículo uma reflexão sobre a prática**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo: Cortez, 2007.

TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.